

APÓS 50 DIAS, SÓ 37% DAS CRIANÇAS CUIABANAS RECEBERAM A 1ª DOSE



Gilberto Leite

A vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a covid-19 em Cuiabá está perto de completar 2 meses, no próximo dia 20 de março, mas ainda segue em ritmo lento. Passados 50 dias, apenas 37% das crianças foram vacinadas com a primeira dose, de acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). A prefeitura mantém expectativa de imunizar 60,4 mil crianças nessa faixa etária, mas até agora apenas 22.594 receberam a primeira dose. Essa lentidão tem uma explicação. Segundo especialistas ouvidos pelo Estadão Mato Grosso, o principal motivo é a campanha de fake news contra a vacinação, com intensa divulgação nas redes sociais, que semeou o medo nos corações de pais e responsáveis

PÁG. 5

PGE aponta prejuízo de R\$ 5,7 bi

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) entrou com um pedido de suspensão de cerca de 80 liminares que proíbem a cobrança da Diferencial de Alíquota, o Difal do ICMS, que pode causar prejuízos milionários tanto aos cofres estaduais quanto aos comerciantes de Mato Grosso. De acordo com

as estimativas da Sefaz, a manutenção das liminares significa que os produtos comprados em outros estados ficariam mais competitivos em relação aos vendidos em Mato Grosso, acarretando em uma redução do faturamento do comércio de R\$ 5,7 bilhões

PÁG. 4



Gilberto Leite

ICMS ÚNICO DE COMBUSTÍVEIS É APROVADO

A lei aprovada pelo Congresso Nacional para conter ou reduzir os preços dos combustíveis – que prevê um valor fixo de ICMS por litro em todo o país, a redução de impostos federais e a criação de um fundo de estabilização dos preços – pode não alcançar o seu objetivo. O alerta é do economista Vivaldo Lopes, que reafirma a necessidade de modificar a política de preços da Petrobras

PÁG. 3

MT pode perder até R\$ 615 mi

A mudança na cobrança do ICMS sobre os combustíveis para o regime de alíquota única e fixa por litro pode resultar em perda de arrecadação para 20 Estados, segundo estudo elaborado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), ao qual o Estadão Mato Grosso teve acesso. Em meio aos Estados prejudicados, Mato Grosso pode perder até R\$ 615 milhões com a mudança no sistema tributário

PÁG. 3



Divulgação/CBF

TITE TRAZ CONVOCA MAIOR PROMESSA DA ATUALIDADE PARA JOGAR NA SELEÇÃO

PÁG. 6

DUPLA INVADE CASA E ESTUPRA MULHER

PÁG. 5

EDITORIAL

Combustível eleitoreiro

Omega-aumento repentino nos preços da gasolina e do diesel criou a desculpa perfeita para os políticos que estão ávidos, há tempos, para criar medidas populistas de redução dos preços dos combustíveis. Movidos pelo desespero de ver novamente o preço dos combustíveis subir e a situação econômica se agravar em pleno ano eleitoral, os congressistas correram para aprovar um grupo de projetos de lei que altera o cálculo dos impostos e cria um fundo para estabilização dos preços. Acontece que essas medidas são puramente eleitoreiras, com efeitos apenas para dar algum sinal aos cidadãos de que algo está sendo feito. Na prática, dificilmente causarão qualquer mudança nos preços e é possível que o 'tiro saia pela culatra'.

A demonstração da eficácia limitada dessas medidas já foi feita em Mato Grosso, quando houve a redução na alíquota de ICMS sobre a gasolina e o diesel. Antes mesmo que

o novo preço fosse repassado ao consumidor, a Petrobras anunciou nova alta ainda em janeiro, desfazendo o impacto da redução de imposto.

Mas não é só por isso que a proposta de uma alíquota única sobre os combustíveis está fadada ao fracasso. O valor dessa alíquota teria que ser definido pelo Conselho Nacional de Política Fazendária, onde cada um dos 27 estados tem direito a voto. Ora, dificilmente os estados aprovariam uma alíquota única que resultasse em perdas para eles. Ou seja: a tendência é que busquem um valor de ICMS que não cause prejuízo à arrecadação. Segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), esse patamar de arrecadação resultaria em uma cobrança adicional de R\$ 17,572 bilhões em ICMS. Ou seja: um peso ainda maior para os consumidores.

Até o momento, pouco fizeram os congressistas para atacar o verdadeiro problema: a nefasta po-

lítica de preços da Petrobras, que desconsidera os custos de produção e atrela o valor dos combustíveis no Brasil à cotação do petróleo no mercado internacional e à variação do dólar frente ao real. Isso coloca toda a economia nacional à mercê dos humores do mercado e dos especuladores internacionais. O resultado é esse que vemos hoje, com a gasolina sendo comercializada a R\$ 7 o litro e a Petrobras lucrando bilhões sem ter qualquer aumento em seus custos de produção. Em 2021, a estatal teve lucro de R\$ 106,6 bilhões, às custas do trabalhador brasileiro.

Com o mercado internacional oscilando intensamente em função da guerra, é de se esperar que a Petrobras anuncie novo 'mega-aumento' em breve, já que o reajuste mais recente não cobriu toda a valorização do barril de petróleo no mercado internacional. Qual será o coelho que irão tirar da cartola quando isso acontecer?

As guerras e as mudanças

Renato Gomes Nery (*)

Fiquei satisfeito quando abri o jornal e me deparei com a notícia de que já se começaram a se mexer para dar andamento na maior mina de potássio da América Latina (Projeto Autás), situada no centro oeste do Estado do Amazonas, num esforço para reduzir a dependência brasileira nas importações de 96,5% de potássio da Rússia e da Ucrânia, correspondente a dez milhões de toneladas anuais, ostentando o título de maior importador mundial.

O potássio é o principal fertilizante utilizado para aumentar a produtividade do cultivo de produtos agrícolas. E se produzido aqui seria mais barato e acessível. Este País é curioso. Se temos o mineral aqui, por que o importamos? Até quando vamos continuar andando a reboque atrás do próprio rabo!

As guerras desempenham um papel importante na história. Com elas o mundo ganha impulso na sua evolução e desenvolvimento. Além da destruição, do caos instaurado e da dor provocadas pelas guerras — que ninguém deseja — alguns destaques podem ser ressaltados, como: o avanço da medicina (penicilina), o absorvente feminino, o jipe, o fusca, panela de teflon e os grandes avanços tecnológicos das comunicações, na aviação, na marinha e outros tantos no cotidiano das pessoas.

Não tem este artigo a intenção de glorificar as guerras, mas de ressaltar este fato, já que estamos assistindo a invasão de um país livre por outro que se acha dono do mundo. O que parecia fácil tem demonstrado que não é tão fácil, ante a resposta dos habitantes do País invadido e a reação da comunidade internacional.

Não sabemos o desfecho desta invasão, mas um dia ela vai acabar, para que possamos avaliar o seu desfecho. O certo é que muita coisa vai mudar, neste mundo interdependente em que

vivemos. Deve-se encontrar alternativas para se livrar da dependência dos produtos naturais, como gás, petróleo, insumos da agricultura e outros produtos fornecidos pela Rússia. É preciso demonstrar e provar que o Ocidente — com seu parque industrial/tecnológico e a sua ciência avançada — sempre andou e continuará andando como as próprias pernas e que descobrirá novos fornecedores e novas fontes de energia e de insumos agrícolas.

É necessário acabar com a prática chantagista e nefasta do invasor que tem a maior área territorial do mundo conquistada, através de anexações belicosas de territórios vizinhos. Se esta prática pega o mundo inteiro correrá riscos de virar um novo Gulag.

O mundo dificilmente iria sair da inércia e enfrentar os novos desafios que são impostos pelas adversas contingências dessa invasão desproporcionada. Portanto, foi preciso que houvesse este desafio para que todos se mexessem para encontrar novas soluções rumo ao futuro.

Além de medidas de outra natureza que estão sendo tomadas contra a Rússia, outras providências estão sendo viabilizadas, no mundo inteiro, para se livrar da dependência dos produtos naturais importados do invasor, para fazer face a sua insolência em não respeitar os direitos de outra nação soberana. Portanto, ou se põe o pé no seu peito, ou a invasão poderá ter outros desdobramentos, pois o invasor promete invadir outros países da região.

Que este incidente sirva de impulso para que o Ocidente dê um novo salto rumo a um promissor futuro. Não se pode deixar de dar razão a Schopenhauer que disse que somente a dor é positiva e, neste caso, ela ajudará a preservar os valores mais caros da humanidade, livrando o mundo de mergulhar nas trevas.

RENATO GOMES NERY é advogado.



VACINAÇÃO DE CRIANÇAS

A vacinação de crianças entre 5 e 11 anos já está em andamento, mas ainda há uma relutância entre os pais e responsáveis em levar os pequenos para se imunizar contra a covid-19. Por isso, o **Estadão Mato Grosso** elaborou um guia para tirar suas dúvidas sobre a vacinação infantil.

Apesar de as crianças, em sua maioria, terem quadros mais leves de covid-19, houve aumento nos registros de mortes e internações de crianças nas últimas semanas. Em Mato Grosso, por exemplo, o número de internações em UTIs Pediátricas disparou, chegando a 90% de ocupação no dia 31 de janeiro.

Mesmo pouco sintomáticas ou assintomáticas, as crianças também podem transmitir o coronavírus para pessoas com fatores de risco, como avós, bisavós e pessoas com algum tipo de comorbidade com quem tenham convívio. Por isso, a imunização é fundamental para evitar a propagação do vírus.

AS VACINAS SÃO SEGURAS?

Antes de as vacinas serem liberadas para as crianças, testes rigorosos de segurança foram feitos com a vacina da Pfizer. Até agora, estima-se que pelo menos 8 milhões de doses foram aplicadas em crianças desta faixa etária entre 5 e 11 anos, com efeitos colaterais brandos e nenhuma morte atribuída à vacina.

As doses aplicadas são diferentes das aplicadas em adultos. O frasco é diferente, com tampa de cor laranja, e a aplicação deve ser feita conforme as recomendações do Ministério da Saúde: em locais diferentes dos adultos e com agulhas apropriadas para o público infantil.

No caso das crianças, a imunização é importante para que os pequenos não precisem ser hospitalizados, segundo a médica pediatra e infec-



tologista do Sistema Hapvida, Sílvia Fonseca. As vacinas previnem casos graves da doença, que poderiam levar ao uso de UTI e até mesmo à morte. "Enquanto o vírus estiver circulando no mundo, temos que usar todas as barreiras possíveis: vacina, máscara, distanciamento social e álcool em gel", ressaltou.

E A CORONAVAC?

Quanto à vacinação de crianças e adolescentes com a CoronaVac, o uso emergencial foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) após rigorosa análise. Testes científicos mostraram que o imunizante é seguro e protege as pessoas dessa faixa etária de hospitalizações ou mortes por causa da covid-19.

A dose da CoronaVac para crianças é a mesma para os adultos. A indicação é que as crianças e adolescentes tomem duas doses de 0,5 ml, com intervalo de 28 dias entre as doses. Quanto à segurança, estudos clínicos demonstram que a vacina é segura e imunogênica (que confere imunidade) entre o público dessa faixa etária.

ATENÇÃO: a Anvisa indicou que crianças e adolescentes imunossuprimidos não devem tomar a CoronaVac até que surjam mais estudos que demonstrem que a vacina é indicada para este público.

Rússia, Ucrânia e o Pix

Renata Viana (*)

No atual conflito, quando a Rússia usa uma das maiores máquinas de guerra do planeta para atacar uma nação, cuja capacidade defensiva é infinitamente menor, para atacá-la, ocupar o território, mudar governos e colocar seus cidadãos humilhados, a verdade se perdeu ao longo dos fatos.

Em um mundo conectado nos aspectos econômicos e negociais, onde as empresas multinacionais se fazem presentes nos quatro cantos do globo. Uma guerra como a que está em curso, afeta de modo indireto a todos nós. E quando analisamos os aspectos financeiros, os reflexos já se fazem presentes nas previsões de impactos na inflação brasileira de forma imediata.

No atual conflito, os anúncios de sanções econômicas contra a Rússia, são amplamente aguardadas, e como se por um instante pessoas comuns em volta do mundo todo, vissem um momento de alívio por saber que o país que deflagrou essa injusta guerra ira colher consequências, como se notícia nas manchetes internacionais com as tais "duras sanções".

Porém, o que não nos contam, é que as tais sanções econômicas afetarão na verdade o bolso dos mais frágeis que já se encontram em dificuldade em decorrência de uma guerra, que chega sem pedir licença e devasta com toda força a vida e o futuro de crianças e jovens.

O correr dos dias traz sempre novas medidas. Surge sempre o anúncio de sanções econômicas tomadas pelo ocidente contra a Rússia de Putin que são tão amplas quando inócuas no objetivo de acabar com o conflito.

Das "punições" impostas por exemplo, só nesta semana, os Estados Unidos suspenderam a compra do petróleo russo. O gás russo continua sendo fornecido a Alemanha e a um bom tanto de países europeus. A China, por exemplo, aumentou a compra do trigo produzido pela Rússia.

As sanções econômicas impostas representam na verdade apenas sofrimento ao povo russo e não seus líderes, assim como a morte de civis na Ucrânia, pouco representa para o Governo de Kiev. Seus líderes estão protegidos. Putin está protegido. Zelensky está protegido. Quem morre na Ucrânia são cidadãos. Quem



sofre na Rússia são os cidadãos, que tem seus dinheiros retidos nos Bancos que vão sofrer com a inflação, com o desabastecimento e com o racionamento. Na mesa de Putin não vai faltar o caviar.

A inflação no Brasil deve ter impacto na curva de previsão do IPCA (Índice de preços ao consumidor Amplo), que mensura o índice de inflação com uma elevação de 5,81% para 6% nos próximos dias, segundo a edição do Boletim Focus divulgado no dia 07 de março pelo Banco Central. O preço do barril de petróleo disparou. O preço do trigo segue de trem-bala rumo às alturas.

Como o Brasil importa insumos necessários para produção agrícola da Rússia, e estas operações comerciais vem sofrendo pressão política internacional para que o país encontre outros fornecedores. Fato este que pode afetar na subida dos índices de inflação para além do que foi previsto para 2022, uma vez que novos fornecedores implicariam em preços mais elevados o que impactaria no custo da produção e consequente reajuste nos preços ao consumidor final.

No mesmo sentido o aumento de custo com a produção primária de commodities, afeta diretamente o preço da proteína animal, já que a base da alimentação de aves, suínos e bovinos vem das rações à base de milho e soja.

Fato importante a ser considerado para as projeções econômicas é o fator tempo, já que, até o momento não se sabe quantas semanas esse conflito pode durar e mesmo diante das medidas anunciadas contra a Rússia, na tentativa de enfraquecê-la e desestabilizar o País Russo, até o presente momento não apresenta sinais de desmotivação para seguir no conflito.

A lição que se apresenta nesta página da história que está sendo escrita diariamente, é que em um mundo totalmente globalizado e conectado, para adeptos e não adeptos ao PIX. Pouco importa a posição geográfica da guerra, se está neste, ou em outro continente, ela está sempre nos afetando e fazendo com que todos colham os amargos frutos deixados por ela.

RENATA VIANA é advogada tributarista e consultora política.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO 06/2022
Processo n.º 783286/2022. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de pessoa jurídica capacitada para o fornecimento de mobiliários (cadeiras, longarinas, poltronas e sofás) para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Várzea Grande/MT, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. O certame foi ADJUDICADO em 11/02/2022 pelo Pregoeiro Oficial e HOMOLOGADO em 11/02/2022, sagrando vencedoras as empresas: 1) OLMÍ INFORMÁTICA LTDA EPP, CNPJ n.º 00789.321/0001-17, para os Lotes: 01 - R\$ 33.150,00 (trinta e três mil, cento e cinquenta reais); Lote 02 - R\$ 3.100,00 (três mil e cem reais); Lote 03 - R\$ 291.270,00 (duzentos e noventa e um mil duzentos e setenta reais); Lote 04 - SOLUÇÃO COMÉRCIO DE MÓVEIS, CNPJ 09.634.971/0001-68, R\$ 62.410,00 (sessenta e dois mil, quatrocentos e dez reais); Lote 05 - MOSAICO DISTRIBUIDORA ATACADO, CNPJ n.º 26.148.070/0001-85, R\$ 104.500,00 (cento e quatro mil e quinhentos reais); Lote 06 - OLMÍ INFORMÁTICA LTDA EPP, R\$ 84.900,00 (oitenta e quatro mil e novecentos reais); Lote 07 - OLMÍ INFORMÁTICA LTDA EPP, R\$ 14.355,00 (quatorze mil trezentos e cinquenta e cinco reais); Lote 08 - MOSAICO DISTRIBUIDORA ATACADO, R\$ 12.508,00 (doze mil, quinhentos e oito reais); Lote 09 - OLMÍ INFORMÁTICA LTDA EPP, R\$ 202.920,00 (duzentos e dois mil, novecentos e vinte reais); Lote 10 - OLMÍ INFORMÁTICA LTDA EPP, R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais); Lote 11 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, CNPJ n.º 21.058.617/0001-38, R\$ 2.610,00 (dois mil, seiscentos e dez reais); Lote 12 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 2.880,00 (dois mil, oitocentos e oitenta reais); Lote 13 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 2.880,00 (dois mil, oitocentos e oitenta reais); Lote 14 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 3.500,00 (três mil, quinhentos e cinquenta reais); Lote 15 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 4.600,00 (quatro mil e seiscentos reais); Lote 16 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 3.778,00 (três mil, setecentos e setenta e oito reais); Lote 17 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 106.711,00 (cento e seis mil, setecentos e onze reais); Lote 18 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 157.080,00 (cento e cinquenta e sete mil, e oitenta reais); Lote 19 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 3.740,00 (três mil, setecentos e quarenta reais); Lote 20 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil reais); Lote 21 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 1.810,00 (um mil, oitocentos e dez reais); Lote 22 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 2.880,00 (dois mil, oitocentos e oitenta reais); Lote 23 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 2.880,00 (dois mil, oitocentos e oitenta reais); Lote 24 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 2.994,00 (dois mil, novecentos e noventa e quatro reais); Lote 25 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 4.600,00 (quatro mil e seiscentos reais); Lote 26 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 70.200,00 (setenta mil e duzentos reais); Lote 27 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 4.540,00 (quatro mil, quinhentos e quarenta reais); Lote 28 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 54.400,00 (cinquenta e quatro mil e quatrocentos reais); Lote 29 - SOLUÇÃO COMÉRCIO DE MÓVEIS, R\$ 70.740,00 (setenta mil, setecentos e quarenta reais); Lote 30 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 3.568,00 (três mil, quinhentos e sessenta e oito reais); Lote 31 - CUIABÁ COMERCIO DE PROD. DE LIMPEZA, R\$ 22.923,00 (vinte e dois mil novecentos e vinte e três reais); Lote 32 - SOLUÇÃO COMÉRCIO DE MÓVEIS, R\$ 27.360,00 (vinte e sete mil, trezentos e sessenta reais). O presente documento está disponível no site: www.varzeagrande.mt.gov.br.
Várzea Grande - MT, 11 de março de 2022
Anderson Rodrigo do Nascimento Silva
Secretário Municipal de Administração.

Jornal ESTADÃO Mato Grosso
FUNDADOR: GEANDRÉ FRANK LATORRACA - MICHELLE DORILEO EM 2019

EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES
EDITORA ADJUNTA: CÁTIA ALVES
EDITOR ONLINE: TARLEY CARVALHO
EDITOR DE ARTE: AQUILES A. AMORIM

DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO
EDITORA / SOCIAL MEDIA: GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA
REPORTAGEM: FELIPE LEONEL, MAK LÚCIA, RAFAEL MACHADO

FOTOGRAFIA: GILBERTO LEITE
ESTAGIÁRIOS: BRENDA CLOSS, IGOR GUILHERME, MATHEUS DIAS
COLUNISTAS SOCIAIS: HEBERT MATTOS, VALDOMIRO ARRUDA, WARNER WILLON

DIRETOR GERAL: GEANDRÉ FRANK LATORRACA
AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: AGÊNCIA BRASIL

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo. Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: redacao@estadaomatogrosso.com.br

Avenida Mato Grosso, nº 619 - Centro - CEP: 78005-030 - Fone: (65) 3365-1187 - E-mail: redacao@estadaomatogrosso.com.br - comercial@estadaomatogrosso.com.br

PREÇO NAS ALTURAS

PL muda ICMS dos combustíveis

Economista aponta que projeto aprovado pelo Congresso pode não ter efeito para reduzir o preço final do litro da gasolina e do diesel



Felipe Leonel

A lei aprovada pelo Congresso Nacional para conter ou reduzir os preços dos combustíveis – que prevê um valor fixo de ICMS por litro em todo o país, a redução de impostos federais e a criação de um fundo de estabilização dos preços – pode não alcançar o seu objetivo. O alerta é do economista Vivaldo Lopes, que reafirma a necessidade de modificar a política de preços da Petrobras.

Apesar de os impostos comporem o preço final dos combustíveis, o fator preponderante é que a Petrobras reajusta seus valores de acordo com o preço internacional do barril do petróleo. Isso significa que mesmo com o custo de produção praticamente inalterado, a estatal reajusta os preços dos combustíveis porque houve aumento no preço do barril no mercado internacional, seja por questões de demanda ou meramente especulativas.

Em conversa com a reportagem do Estadão Mato Grosso, Vivaldo lem-

bra que o governo de Mato Grosso reduziu o ICMS dos combustíveis na tentativa de reduzir os preços a partir de 2022. A medida até causou um impacto positivo nos preços, mas o desconto logo foi suplantado por um novo aumento da Petrobras, realizado no dia 11 de janeiro.

“Essa premissa econômica que eles partiram é errada. Eu vejo na lei um paliativo mais eleitoreiro para dar uma satisfação à população, de que o Congresso e o Executivo estão fazendo algo para reduzir os preços. Eu vejo que não vai funcionar, a montanha vai parir um rato. Vamos mexer numa montanha toda e de lá vai sair um pequeno ratinho”, assevera.

Além de produzir poucos efeitos na redução de preços, o ministro da Economia, Paulo Guedes, já afirmou que não vai utilizar o fundo de compensação para conter futuras altas nos preços dos combustíveis. Guedes avalia usar a medida apenas se o conflito entre a Rússia e Ucrânia se estender por muito tempo – algo superior a 60 dias.

Os próximos passos são as discussões que serão travadas no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Os estados têm até o final do ano para fixar o valor do imposto sobre a gasolina. Já na questão do diesel, por ter grande impacto, será calculado o valor



Preço da gasolina atingiu R\$ 6,99 em Cuiabá após reajuste da Petrobras; aumento acelerou tramitação de projetos no Congresso

médio dos últimos 60 dias para fixar o imposto, até se chegar em um valor uniforme. Vivaldo, porém, acredita que a medida não vai surtir os efeitos esperados.

“Isso nunca deu certo em nenhum lugar do mundo. É uma intervenção estatal sobre um preço de mercado, que deve ser livre. É uma medida paliativa e que não vai produzir os efeitos que se espera, que é efetivamente reduzir e estabilizar preços de combustíveis no Brasil”.

CONTA ESTABILIZAÇÃO - Ao contrário da alíquota unificada de ICMS,

a conta de estabilização de preços ainda precisa passar pelo crivo dos deputados federais. O projeto de lei que determina a alteração do ICMS foi aprovado logo após a chegada na Câmara e deve ser enviado para sanção. Já o projeto que cria o fundo de estabilização está nas mãos do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL).

A expectativa é que esse projeto seja mais debatido, pois não conta com a ‘simpatia’ da equipe econômica do governo e só está sendo discutido

em razão de um acordo de Guedes com deputados e senadores. Os estudos do Ministério da Economia mostram que a junção dessas medidas poderia reduzir o preço do diesel em até 60 centavos, valor inferior ao mais recente reajuste da Petrobras, que elevou os preços em 81 centavos.

O mesmo projeto que cria a ‘Conta Estabilização’ também pretende criar um auxílio-combustível de R\$ 100 e R\$ 300 para algumas categorias de trabalhadores, como motoristas de aplicativos e entrega-

dores. O custo estimado do novo auxílio é de R\$ 3 bilhões, que serão destinados aos beneficiários do ‘Auxílio Brasil’, antigo Bolsa Família.

Os dois projetos, o PLP 11 (que muda o ICMS), de autoria do deputado Emanuelzinho (PTB), e o PL 1472 (que cria o fundo de estabilização), de autoria do senador Rogério Carvalho (PT-SE), tiveram como relator o senador Jean Paul Prates (PT-RN). O relator na Câmara dos Deputados ainda não foi designado até a tarde desta sexta-feira (11).

ICMS DOS COMBUSTÍVEIS

Imposto único pode ser pior para o consumidor

Gabriel Soares

A mudança na cobrança do ICMS sobre os combustíveis para o regime de alíquota única e fixa por litro pode resultar em perda de arrecadação para 20 Estados, segundo estudo elaborado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), ao qual o Estadão Mato Grosso teve acesso. Em meio aos Estados prejudicados, Mato Grosso pode perder até R\$ 615 milhões com a mudança no sistema tributário. No apanhado do ano passado (0,86%). Essa é a maior taxa para um mês de fevereiro desde 2015 (1,25%).

em perda para os Municípios, que recebem parte do ICMS, na ordem de R\$ 1,379 bilhão.

A entidade alerta ainda que tal medida pode nem entrar em prática ou se tornar um ‘tiro pela culatra’, já que a nova alíquota precisaria ser aprovada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), onde cada Estado tem um voto e o Ministério da Fazenda tem 7. Ou seja, dificilmente o Confaz aprovaria um valor de alíquota que cause perdas para 20 Estados.

A proposta de alíquota única e fixa foi feita pelo

governo federal e é defendida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), como uma solução que poderia ser neutra do ponto de vista arrecadatório. Segundo a CNM, a coisa não funciona dessa forma.

A entidade aponta que a ‘carga neutra’ de impostos para os consumidores resultaria em uma alíquota de R\$ 0,49 por litro de diesel, R\$ 1,19 por litro de gasolina e R\$ 0,48 por litro de etanol. Com isso, 20 estados e o Distrito Federal sofreriam perdas na arrecadação de impostos, ao passo que São Paulo e mais cinco esta-

dos veriam a arrecadação aumentar.

“Como a definição da alíquota única, segundo o substitutivo, ocorreria por deliberação do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que ocorre por maioria de dois terços, além de um terço de cada região, esse patamar de alíquota jamais seria aprovado”, diz trecho da nota técnica.

Conforme a entidade, a tendência é que o Confaz aprove uma alíquota que não cause perda de arrecadação para os Estados. Neste cenário, o imposto pago pelos consumidores

seria de R\$ 0,60 por litro de diesel, R\$ 1,40 por litro de gasolina e R\$ 0,68 por litro de etanol. Apesar de não causar prejuízos aos Estados, esse patamar de arrecadação resultaria em uma cobrança adicional de R\$ 17,572 bilhões em ICMS, pesando ainda mais no bolso dos consumidores. Neste cenário, Mato Grosso teria um ‘adicional’ de R\$ 21 milhões na arrecadação.

“Adicionalmente, fixar um valor fixo por litro evita o aumento do tributo em um eventual aumento do preço, porém também impede redução em eventual

queda. Nessa última hipótese, a composição do tributo no preço final vai aumentar”, pontua a entidade.

Com base nesses cálculos, a CNM conclui que a proposta de alíquota única é inviável e sugere que a alteração para beneficiar o consumidor seja feita por meio de corte nos impostos federais que incidem sobre os combustíveis, como a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CID) e o PIS/Cofins. Conforme a entidade, esses impostos federais têm impacto de até 89 centavos por litro no preço dos combustíveis.

CARESTIA

Inflação atinge 10,54%, puxada pelos alimentos

Vitor Abdala/ABR

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, registrou alta de preços de 1,01% em fevereiro deste ano. A taxa é superior às observadas em janeiro deste ano (0,54%) e em fevereiro do ano passado (0,86%). Essa é a maior taxa para um mês de fevereiro desde 2015 (1,25%).

Dados foram divulgados nesta sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o IPCA acumula taxa de inflação de 1,56% nos dois primeiros meses do ano.

Em 12 meses, o IPCA acumulado chega a 10,54%.

Em fevereiro, os principais responsáveis pela alta de preços foram educação (5,61%) e alimentação e bebidas (1,28%). No caso da educação, o que pesou foi o fato que os reajustes praticados no início do ano letivo, nos cursos regulares, são incorporados ao IPCA em fevereiro.

“Foi observada uma alta de 6,67% nos cursos regulares, que incluem os cursos de ensino infantil, médio e superior, por exemplo”, explicou o coordenador da pesquisa, Pedro Kislakov.

Os reajustes médios foram de 8,06% para o ensino fundamental, de

7,67% para pré-escola, de 7,53% para o ensino médio, de 5,82% para ensino superior e de 2,79% para pós-graduação.

Já no grupo alimentação, a alta de preços foi puxada por produtos como batata-inglesa (23,49%) e cenoura (55,41%). A alta de preços dos alimentos em fevereiro foi ainda mais intensa do que em janeiro (1,11%).

Os demais grupos de despesas apresentaram as seguintes taxas de inflação: habitação (0,54%), artigos de residência (1,76%), vestuário (0,88%), saúde e cuidados pessoais (0,47%), despesas pessoais (0,64%) e comunicação (0,29%).



Cenoura e batata foram os itens de alimentação que ficaram mais caros em janeiro

‘RISCO GRAVE’

PGE teme prejuízo de R\$ 5,7 bi

Procuradoria tenta derrubar ‘pacotão’ de liminares que proíbem a cobrança do diferencial de alíquota do ICMS em transações interestaduais



Felipe Leonel

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) entrou com um pedido de suspensão de cerca de 80 liminares que proíbem a cobrança do Diferencial de Alíquota, o Difal do ICMS, que pode causar prejuízos de R\$ 30 milhões/mês aos cofres estaduais. Além disso, a Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz) estima que o comércio local também pode sofrer prejuízos milionários.

A perda dos cofres públicos em 2022, segundo o documento, pode chegar a R\$ 366 milhões.

De acordo com as estimativas da Sefaz, a ma-

nutenção das liminares significa que os produtos comprados em outros estados ficariam mais competitivos em relação aos vendidos em Mato Grosso, acarretando em uma redução do faturamento do comércio de R\$ 5,7 bilhões. A ação seria julgada pela presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Maria Helena Póvoas, mas foi redistribuído para a desembargadora Serly Marcondes.

A petição é assinada pelo procurador-geral do Estado, Francisco de Assis da Silva Lopes, pelo subprocurador-geral Fiscal, Jenz Prochnow Júnior e pela procuradora Raquel Casonato.

“As decisões judiciais proferidas nesses mandados de segurança causam grave prejuízo à economia pública do Estado de Mato Grosso, pois ocasionam grave redução no fluxo de caixa estatal, sendo iminente o risco de privação deste ente de receitas indispensáveis a consecução do orçamen-

to público”, diz trecho da petição.

A polêmica do Difal, que começa a ganhar força no Judiciário brasileiro, inicia quando o Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleceu que para cobrar o Diferencial de Alíquota, deveria ser aprovada uma lei federal, o que ocorreu em dezembro do ano passado. Porém, ela só foi sancionada em 4 de janeiro deste ano, supostamente violando o princípio da anualidade.

O Difal é como uma divisão do valor do ICMS cobrado em operações interestaduais, isto é, uma parte do imposto fica no estado que deu origem a mercadoria e outra no estado onde o produto é consumido. Essa divisão já era estabelecida por alguns estados, porém os contribuintes perceberam que para fazer isso seria necessária uma lei complementar federal.

Diante do pleito dos empresários na Justiça, o STF determinou que fosse criada uma lei para permitir a cobrança do Difal. Porém, como foi sancionada

somente em 2022, houve uma cascata de ações para não fazer o recolhimento, já que a Constituição Federal estabelece que o imposto não poderia ser cobrado no mesmo exercício financeiro da publicação da legislação.

A PGE, por outro lado, sustenta que essa periodicidade não precisa ser respeitada, pois até o dia 31 de dezembro o Difal era recolhido e, somente porque o presidente Jair Bolsonaro sancionou a medida ‘atrasada’, abriu-se uma brecha na legislação, permitindo um efeito multiplicativo. A PGE afirma que tribunais de outros estados estão revisando as decisões liminares.

A PGE teme que ocorra uma ‘enxurrada’ de ações, o que pode levar a graves prejuízos à administração pública. “Nesta toada, à medida que se multiplicam os processos, as decisões judiciais que impedem a cobrança do DIFAL privam o Estado de receitas imprescindíveis para a execução do orçamento”, afirma.



Procurador-geral do Estado alega risco grave à economia estadual, com potencial de perda de até R\$ 5,7 bi

COMBUSTÍVEL NAS ALTURAS

Mauro propõe congelar imposto por mais um ano



Mauro tentou convencer governadores a congelar ICMS dos combustíveis até março do ano que vem

Rafael Machado

O governador Mauro Mendes (DEM) defendeu que seja prorrogado até março de 2023 o congelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis. De acordo com o governador, a ideia foi apresentada aos demais chefes de estados que chegaram a um consenso de prolongar a decisão até dezembro deste ano.

A medida é para evitar que os sucessivos aumentos de preço dos combustíveis impactem o bolso da população. Em outubro, o Conselho Nacional de Política Fa-

zendária (Confaz) aprovou o congelamento do Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final, usado como base de cálculo de cobrança do ICMS dos combustíveis, por 90 dias. Em janeiro, esse prazo foi estendido até março.

“Eu disse que nós governadores temos que dar o que estamos dando, porque está congelado. Porque não importa onde o preço está indo, porque está congelado desde novembro o valor que se cobra de ICMS. E eu propus que isso pode continuar por mais um ano, até março. Ai alguns ranhetam daqui e dali e fechamos um acordo de que poderia chegar até dezembro”, ex-

plicou em entrevista nesta sexta-feira (11).

Nesta quinta-feira (10), a Petrobras anunciou reajuste nos preços de venda de gasolina e diesel para as distribuidoras. O preço médio de venda da gasolina da Petrobras para as distribuidoras passará de R\$ 3,25 para R\$ 3,86 por litro, do diesel de R\$ 3,61 para R\$ 4,51 por litro e do GLP passará de R\$ 3,86 para R\$ 4,48 por kg.

“Está congelado o ICMS desde novembro, hoje a Petrobras fez um aumento gigantesco. Gente, isso vai chegar no preço da carne, do arroz, do feijão, do óleo, da roupa, do transporte coletivo. Vai explodir a in-

flação, que está ajudando, matando o povo brasileiro, principalmente os mais pobres. Então, a Petrobras também tinha que dar uma contribuição segurando um pouco”, comentou.

Levantamento realizado pelo Estadão Mato Grosso aponta que os preços usados para cálculo do imposto estadual se mostram ligeiramente inferiores aos praticados no mercado atualmente, exceto no caso da gasolina aditivada. A diferença já era significativa antes mesmo de a Petrobras anunciar o ‘mega-aumento’ que elevou os preços da gasolina em 18,8% e do diesel em 24,9%.

DISPUTA PELO GOVERNO

Lúdio critica atraso do PT para definir nomes



Lúdio defende que PT indique uma mulher para disputar o governo de Mato Grosso

Rafael Machado

O deputado estadual Lúdio Cabral avalia que o diretório do PT em Mato Grosso está atrasado nas articulações para definir um nome que represente o partido nas eleições deste ano para o cargo de governador.

O petista defende que a sigla tenha candidatura própria para garantir palanque ao ex-presidente Lula, provável candidato à Presidência da República, e que apresente um programa de gestão mais voltado ao social.

De acordo com o parlamentar, a legenda tem um calendário para discussão sobre o tema, que será

aberto a partir da definição sobre a formação de federações. No entanto, ele comentou que o grupo deveria trabalhar no fortalecimento de um nome, principalmente no momento em que a direita busca dar musculatura a seus projetos para o Executivo estadual.

“Pergunta que o PT não tem resposta ainda [candidato ao governo]. Todos vocês são testemunhas. Eu tenho cobrado de forma insistente, desde o ano passado, que nós aprofundássemos o debate sobre o projeto para as eleições deste ano. O PT em minha opinião tem duas tarefas, que é fazer palanque seguro e legi-

timo para o Lula e apresentar projeto para governar Mato Grosso”, avaliou.

De acordo com o deputado, o partido ainda não encontrou um nome com disposição para o projeto. Por isso, ele considera que a ideia deveria ser amadurecida. Lúdio defende que a sigla apresente uma candidatura feminina para concorrer ao cargo.

Entre os possíveis nomes cotados para a disputa estão a deputada federal Rosa Neide; a vereadora por Cuiabá, Edna Sampaio; a vereadora por Cáceres, Professora Mazé; vereadora por Sinop, Professora Graciele; e a professora Vera Bertolini.

“Tem uma tese que eu defendo, que nós teríamos que ter uma candidata mulher ao governo do Estado. Nós temos quadros qualificadíssimos no PT para cumprir essa tarefa. No mínimo, seis, sete nomes em condições de nos representar nesse debate. Agora, o PT precisa abrir esse diálogo de forma mais objetiva, ou seja, constituir um grupo de trabalho eleitoral e chamar todos os potenciais nomes que tenham condições de nos representar na disputa, para que amadureça o melhor nome para cumprir essa tarefa. O PT está atrasado na minha opinião”, concluiu.

OPORTUNIDADE

Governador anuncia concurso público pra Ager

Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) anunciou ter autorizado a realização de concurso público para a Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados (Ager). O governo ainda está estudando e modelando detalhes do certame, que de-

verá ampliar o número de funcionários públicos na autarquia, responsável por fiscalizar os serviços privatizados em Mato Grosso. O anúncio foi feito nesta sexta-feira, 11 de março, durante entrega de veículos à autarquia.

“Ainda estamos estudando e modelando, mas vamos contratar mais

peçoas, por meio de concurso, para garantir o funcionamento adequado e correto da agência”, disse o governador.

Os 15 novos veículos entregues nesta sexta servirão para os serviços de fiscalização realizados pelo órgão.

A Agência Estadual de Regulação possui oito pos-

tos avançados de atendimento em Mato Grosso, dentro dos terminais rodoviários nos municípios de Cuiabá, Rondonópolis, Barra do Garças, Ribeirão Cascalheira, Cáceres, Juína, Alta Floresta e Sinop. Os veículos serão utilizados nessas unidades.

A Ager tem por finalidade regular, normatizar,

controlar e fiscalizar, nos limites da lei, os serviços públicos e suas respectivas tarifas, prestados diretamente pelo Estado de Mato Grosso ou indiretamente por meio de delegação à iniciativa privada, referentes à saneamento, rodovias, portos e hidrovias, transporte coletivo intermunicipal de passa-

geiros e seus terminais rodoviários, distribuição de gás canalizado, energia elétrica e telecomunicações. Compete ainda à Ager regular, controlar e fiscalizar serviços públicos de competência própria da União e dos municípios que lhe sejam delegados mediante legislação específica ou convênio.

DE 5 A 11 ANOS

Apenas 37% das crianças receberam a primeira dose da vacina em Cuiabá

Com expectativa de imunizar 60,4 mil pessoas nessa faixa etária, apenas 22.594 receberam a primeira dose



Cátia Alves

A vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a covid-19 em Cuiabá está perto de completar 2 meses, no próximo dia 20 de março, mas ainda segue em ritmo lento. Passados 50 dias, apenas 37% das crianças foram vacinadas com a primeira dose, de acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). O levantamento foi realizado no dia 8 de março.

A prefeitura mantém expectativa de imunizar 60,4 mil crianças nessa faixa etária, mas até agora apenas 22.594 receberam a primeira dose. Desse total, 2.174 crianças de 5 anos foram imunizadas, 5.666 com idade entre 6 e 7 anos, 6.795 entre 8 e 9 anos, 7.314 com idade entre 10 e 11 anos. Outras 528 doses foram aplicadas em crianças com deficiência permanente ou comorbidades e 117 em crianças que convivem com pessoas de alto risco.

Essa lentidão tem uma explicação. Segundo especialistas ouvidos pelo Estadão Mato Grosso, o principal motivo é a campanha de fake news contra a vacinação, com intensa divulgação nas redes sociais, que semeou o medo nos corações de pais e responsáveis.

"Infelizmente essa discussão partiu para o lado ideológico, o que está errado. Devemos discutir sobre vacinas no campo acadêmico. Tem que discutir,

mas não no meio político ou no jornalismo, se a vacina presta ou não. Quem tem que discutir isso são os cientistas, os médicos", afirma a pediatra Natasha Shlessarenko, que vê com preocupação os dados sobre a vacinação infantil.

A pediatra explica que a vacina não garante que a criança não irá contrair ou transmitir a doença, mas a esmagadora maioria dos vacinados terá apenas quadros leves da doença.

"Essa criança não vai precisar ser internada, não vai precisar ser intubada e não vai morrer. O grande objetivo [da vacina] é evitar os casos graves e óbitos, e isso vale para as crianças também", detalhou.

Desbancando as fake news, Iarema Garcia, mãe do pequeno Benjamin, de 7 anos, levou o pequeno para receber a segunda dose do

imunizante nesta sexta-feira (11). Ele recebeu a primeira dose em janeiro e a família optou pela Coronavac, por ser produzida no Brasil.

"Ele queria muito se vacinar. Ficava perguntando quando seria a vez dele e estávamos todos na expectativa. Algumas pessoas, quando souberam que levaríamos ele para vacinar, chegaram a fazer comentários negativos, mas nós priorizamos vacinar sim. Ele não teve reação nenhuma, chorou na hora e disse que era de emoção, mesmo ele tendo medo de injeção", contou.

Iarema contraiu covid-19 em dezembro de 2020, quando ainda não havia vacinas disponíveis no país, e teve muito medo de que o filho, o marido e os pais pegassem a doença. "Fiquei trancada, longe deles por 10 dias. Foi difícil, pois tivemos que ter todo um cuidado, já

que em casa só tem um banheiro. Foi complicado manter o isolamento, mas no fim deu tudo certo".

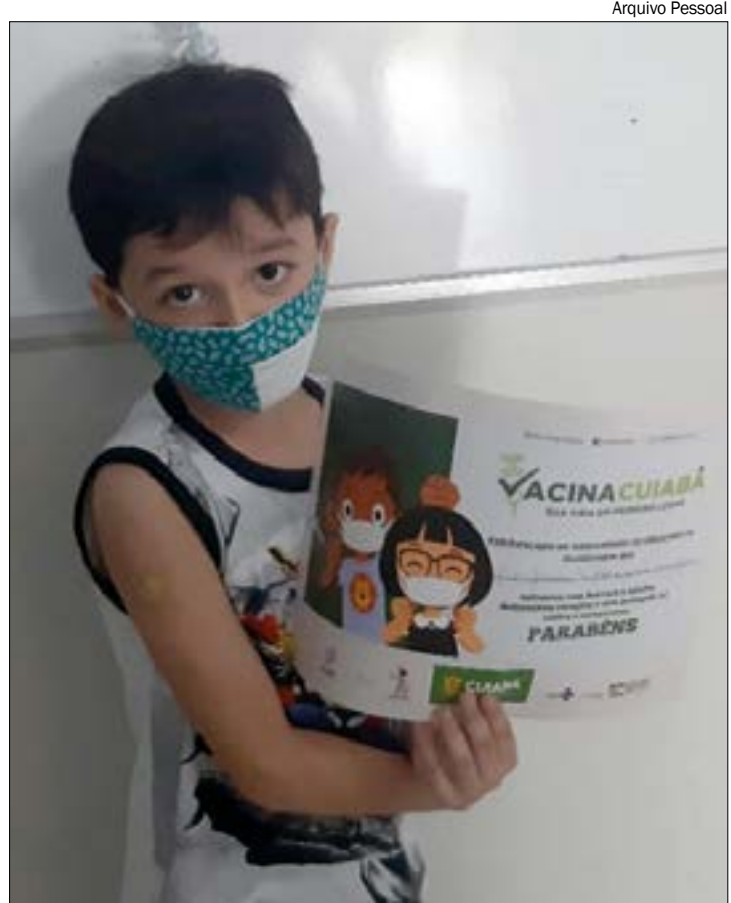
A família perdeu dois membros durante a pandemia, um tio e uma tia. Os dois tiveram covid e eram casados, sendo que o homem morreu em casa e a mulher ficou internada na UTI, mas não resistiu ao agravamento. "Ficamos pensando que se tivessem vacinado, teriam uma chance de não terem piorado tanto", lembra.

Com a chegada da vacina, Iarema sentiu alívio. Ela conta que ninguém de sua família se opôs à vacinação. "Todos se vacinaram com as três doses. Só meu pai que se recusou a tomar a 3ª, mas está imunizado com duas doses. Agora estamos esperando, com expectativa, a liberação para crianças abaixo de 5 anos, para imunizar meu sobrinho".

Após a aplicação da segunda dose no pequeno Benjamin, Iarema comemora, pois sente que terá mais segurança, já que o menino voltou a frequentar a escola. "Agora dá aquele alívio na hora de levar ele para escola, frequentar os lugares e ele poder brincar sem a máscara. Para ele fica o sentimento de que pertence à sociedade e à família, que já estão imunizados e podem ter essa liberdade também", enfatiza.

Benjamin contou aos pais que seus amigos também tomaram a vacina, mas que as medidas de biossegurança continuam sendo mantidas para segurança de todos.

"A vacina está protegendo, não totalmente, mas quando a maior parte das crianças estiverem vacinadas será melhor. As chances de ocorrer um agravamento se pegar a doença, são menores", avalia a mãe do garoto.



Arquivo Pessoal

Benjamin já tomou duas doses da vacina contra a covid-19 e garantiu maior proteção contra a doença

Vacinas são aplicadas sem agendamento

A segunda dose da vacina contra o coronavírus para crianças de 6 a 11 anos que tomaram a Coronavac no início do mês de fevereiro começou a ser aplicada no dia 2 de março.

O intervalo entre a primeira a segunda dose é de 28 dias, então as crianças que receberam a vacina nos dias 1º, 2 e 3 de fevereiro já estão dentro do prazo para completar o esquema vacinal.

Valéria de Oliveira, coordenadora da campanha Vacina Cuiabá, ressalta que neste momento da campanha, todas as crianças de 6 a 11 anos estão recebendo a Coronavac, com exceção

das que são imunossuprimidas.

"Os estudos com a Coronavac não incluíram crianças abaixo dos 6 anos e aquelas que têm imunossupressão. No caso destes 2 grupos, a vacina aplicada é a Pfizer pediátrica", comentou.

A coordenadora explica que os pais precisam ficar atentos ao cartão de vacinação da criança, pois nele está marcada a data correta para o recebimento da segunda dose.

"Os responsáveis já podem procurar qualquer local que aplica a vacina em crianças para completarem o esquema. É muito importante que todas recebam a segunda dose, para que a proteção seja maior", comentou.

Valéria alerta que ainda há um número grande de crianças que não tomaram a primeira dose e fez um apelo para que os pais levem seus filhos.

"Para vacinar seus filhos, os pais devem fazer o cadastro no site Vacina Cuiabá e já levá-los a qualquer local de vacinação infantil, sem precisar aguardar agendamento. Temos um público de cerca de 60 mil crianças para vacinar e, para darmos mais agilidade, abolimos a necessidade do agendamento. Então, assim que fizer o cadastro, os pais já devem levar o filho para ser vacinado", enfatiza.

CONFIRA OS LOCAIS DE VACINAÇÃO DE CRIANÇAS:

Unic Beira Rio - 8h às 16h30 (segunda a sábado)
UBS Quilombo - 8h às 11h / 13h às 16h30 (segunda a sexta)
UBS Jd Vitória - 8h às 11h / 13h às 16h30 (segunda a sexta)
UBS Parque Cuiabá - 8h às 11h / 13h às 16h30 (segunda a sexta)
UBS Pedra 901 e II - 8h às 11h / 13h às 16h30 (segunda a sexta)
UBS Guia - 8h às 11h / 13h às 16h30 (segunda a sexta)

POLÍCIA

Arquivo Pessoal/ Reprodução



Khaled desapareceu depois de sair para atender um telefonema e o corpo foi encontrado boiando em rio

POLÍCIA INVESTIGA

Corpo de jovem desaparecido é encontrado boiando em rio

Mak Lucia

O corpo de Khaled Rubens Santos Teixeira, 19 anos, foi encontrado boiando no Rio Bugres, localizado na Zona Rural, em Araputanga (345 km de Cuiabá), nesta quinta-feira, 10 de março. Ele estava desaparecido desde o último dia 3.

Segundo familiares, o jovem saiu para ir até um sítio com a sogra e a namorada, no caminho eles pararam em uma lancharia. No local, Khaled saiu de perto da companhia das

mulheres para atender um telefonema e não foi mais visto.

A mãe do rapaz só foi avisada do desaparecimento no dia seguinte e comunicou a Polícia Civil. Ele era filho único e não há informações sobre o envolvimento dele com crimes ou drogas.

A causa da morte ainda não foi informada pela Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec). O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para exame de necropsia. A Polícia Civil investiga o caso.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER Caminhoneiro bate na esposa e depois tenta se enforcar

Igor Guilherme

Um homem foi preso após agredir a esposa com um soco no rosto na madrugada desta sexta-feira (11), na conveniência de um posto de gasolina no bairro Industrial, em Rondonópolis (220 Km de Cuiabá). Ele foi encontrado tentando se enforcar com uma corda depois da agressão.

Aos policiais, a vítima, que também é caminhoneira, relatou estar viajando com o marido quando decidiram parar para beber. No local, ela foi cumprimentada por um amigo, momento em que o marido não gos-

tou e lhe deu um soco no rosto. Ela também teve o seu celular quebrado e caiu no chão, sofrendo lesões no joelho e cotovelo.

Quando os agentes foram até o caminhão, encontraram o homem tentando se enforcar com uma corda presa na carroceteria do veículo. Após alguns minutos de conversa, os agentes conseguiram evitar que o pior acontecesse e o levaram para a delegacia.

Ele recusou atendimento em uma Unidade de Pronto Atendimento.

*Estagiário sob supervisão da editora Cátia Alves

MONSTRUOSIDADE

Dupla invade casa e estupra mulher com deficiência

Da Redação

Uma mulher, 48 anos, com deficiência física, foi estuprada e roubada, por dois criminosos que invadiram sua casa, no bairro Junco, em Cáceres (2018 km de Cuiabá), na noite do último dia 8 de março. No dia do crime, além da mulher, uma sobrinha dela também deficiente estava na casa. Os criminosos foram presos pela Polícia Civil um dia após o crime.

Segundo a vítima, os criminosos invadiram seu quarto, quando ela estava deitada, já preparada para dormir, quando um dos bandidos abusou sexualmente dela e a agrediu com um tapa. Logo em seguida ele roubou um aparelho celular e um relógio da vítima.

Como não bastasse o outro comparsa também cometeu abusos contra ela e roubou um relógio da outra vítima, que não conseguiu ajudar a tia.

As equipes da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher iniciaram a investigação e conseguiram chegar aos receptores, que adquiriram dos bandidos o aparelho celular e o relógio da vítima. Os receptores foram presos em flagrante.

A delegada Judá Marcões, da DEDM de Cáceres, representou pela prisão preventiva dos criminosos, deferida pelo Poder Judiciário.

Após o cumprimento dos mandados, a dupla, ambos com 18 anos, foi encaminhada à unidade prisional de Cáceres.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - RETIFICAÇÃO
UNIMED CUIABÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ nº 03.533.726/0001-88

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da UNIMED CUIABÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca, os seus cooperados, que nesta data, para efeito de quórum totalizam 1.420 (hum mil, quatrocentos e vinte) cooperados, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se, em princípio, na sede da Unimed Cuiabá Cooperativa de Trabalho Médico, sito à Rua Barão de Melgaço, nº 2.713, Bairro Centro Sul, em Cuiabá - MT, no dia 22 de março de 2022, em 1ª convocação às 06:00 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados em condições de votar, em 2ª convocação, às 07:00 horas, com a presença de metade mais um dos cooperados; e em 3ª e última convocação, às 08:00 horas, com a presença mínima de pelo menos 10 (dez) cooperados, para tratar da seguinte ordem do dia:

1. Eleição do Conselho Fiscal - Exercício 2022;
2. Homologação da criação e dos atos praticados pela Comissão Eleitoral;
3. Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, relativas ao exercício de 2021, compreendendo:
 - a) Relatório de Gestão;
 - b) Balanço Patrimonial;
 - c) Demonstrativo das sobras apuradas ou perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da Cooperativa no Exercício 2021;
 - d) Parecer do Conselho Fiscal;
4. Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade, deduzindo-se, no primeiro caso, as parcelas dos fundos obrigatórios no Exercício 2021.
5. Fixação do valor dos honorários e cédula de presença dos membros dos órgãos sociais;
6. Discussão e esclarecimento sobre: a) incentivo à capitalização - art. 103 do Estatuto Social; b) incentivo à cooperação - art. 105 do Estatuto Social;
7. Discussão e esclarecimento sobre a capitalização extraordinária aprovada na AGE de 28/04/2014;
8. Autorização da Assembleia para atualização do Regimento Interno do Pronto Atendimento e demais unidades de atendimento por votação/aprovação do corpo clínico.

A eleição, de que trata o item "1" deste Edital, se iniciará com a abertura da AGO e se encerrará às 20h, na sede da Unimed Cuiabá Cooperativa de Trabalho Médico, sito à Rua Barão de Melgaço, nº 2.713, Centro Sul, em Cuiabá-MT, sucedendo-se a contagem dos votos pela Comissão Eleitoral, na sede da Unimed Cuiabá Cooperativa de Trabalho Médico. A Assembleia Geral Ordinária no que tange aos itens "2", "3", "4", "5", "6", "7" e "8" deste edital, terá o seu início após às 20:00 horas, no Agora Buffet, sito à Avenida Miguel Sutil, nº 8344, Bairro Ribeirão da Ponte, Cuiabá - MT, 78040-400.

Cuiabá-MT, 11 de março de 2022.

Dr. Rubens Carlos de Oliveira Junior
Diretor-Presidente



ANS - nº 34208-4

anuncie
CONOSCO

Jornal ESTADÃO
Mato Grosso

Telefone:
(65) 3365-1187



Salmo 129: Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir?

Mateus 5:20-26: Disse Jesus: "Se a vossa Justiça não for superior à dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos Céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Não matar'. Quem matar tem de responder em juízo. Mas eu vos digo: Quem se irritar contra o irmão tem de responder em juízo. Quem chamar seu irmão de tolo deverá comparecer ao sinédrio. E quem o chamar de louco será condenado ao fogo do inferno. Se, portanto, fores levar tua oferta ao altar e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa tua oferta lá diante do altar e vai primeiro fazer as pazes com esse irmão e depois volta para fazer a oferta. Entra logo em acordo com teu adversário, enquanto caminhas com ele, para não acontecer que ele te entregue ao juiz, e este ao guarda, e assim sejas preso. Na verdade, eu te digo: de lá não sairás, enquanto não pagares o último centavo"

Refletindo: A Palavra do Senhor nos ensina a praticar e viver a reconciliação. Eis o caminho de nossa conversão. Praticar a justiça é estar a favor da vida. A injustiça é a favor da morte. Jesus ensina aos apóstolos a superação da Justiça praticada pelos fariseus e mestres da Lei, pois a do Reino é carregada de misericórdia, e não de observação externa. A palavra de Jesus é exigente: "Se vossa justiça não for maior... não entrareis no Reino dos Céus".

Pergunte-se: Temos tido atitudes de amor e de misericórdia?

*"A falta de amor é a maior de todas as pobreza."
(Santa Teresa de Calcutá)*

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888



Lucy Regenold que mora no Rio de Janeiro, aparece nesse clique com seu filho, o promotor Marcos Regenold, ilustre personalidade do Judiciário mato-grossense. Família especial em nosso jet set



A primeira-dama Márcia Pinheiro tem muito a comemorar no Mês Internacional da Mulher. Ela tem sido uma das figuras públicas com maior atuação na promoção de ações e políticas para as mulheres, tendo reconhecimento a nível nacional pelo Governo Federal. E acumula prêmios pela idealização e atuação em seus projetos



Juliane Krajewski se prepara para inaugurar este mês, no dia 15 de março, a segunda loja Éclat. Cuiabá foi a cidade escolhida. Éclat é uma loja especializada em aluguel de movelaria, que atende desde um 'pocket' até um grandioso evento. Siga @eclatcuiaba e fique por dentro das novidades únicas e exclusivas. Click de Fares Rames



A empresária Zilda Zompero é uma senhora mulher! São tantos os adjetivos que não cabem na legenda. Ela recebeu, ao som de 'La Vie En Rose', o título da Ordem do Mérito BPW Cuiabá, a maior honraria da organização, que é conferida a uma mulher a cada ano. É um reconhecimento pelos trabalhos realizados e sua contribuição para o empoderamento feminino



A homenageada na Cerimônia das Velas da BPW Cuiabá foi Weslaine Monteiro Pazini, conduzida por Zilda Zompero



As empresárias Lúcia Marchett e sua filha Juliane Krajewski, sempre em evidência. São as anfitriãs de terça-feira, dia 15/03, na inauguração da segunda loja da franquia Éclat, agora em Cuiabá



Isabelle Castro, Miss Supranational Mato Grosso, é presença bela e confirmada no Miss Mato Grosso CNB (Mundo), que acontece no dia 10 de abril em Rondonópolis. Ela irá arrasar em terras rondonopolitanas, sem dúvidas!



Em Rondonópolis pude rever, com imensa alegria, a empresária e dama do cancionero popular, a cantora Lassimi Franco Perrone. O colóquio aconteceu na tarde agradável de quinta-feira passada. Estava presente também meu parceiro no Miss Mato Grosso CNB (Mundo), o produtor Ronaldo Dias

A Éclat se prepara para abrir as portas, contar histórias lindas e tornar único os melhores momentos da sua vida! A inauguração será no dia 15 de março (terça-feira), a partir das 18h30. A loja está instalada na Av. José Rodrigues do Prado, 300, Bairro Santa Rosa. Siga a empresa no Instagram: @eclatcuiaba. A CEO Juliane Krajewski aguarda a todos para este grande evento